

MATUCH DE CARVALHO

Advogados Associados

Relatório Mensal de Atividades janeiro a março de 2020

MATUCH DE CARVALHO

Advogados Associados

EXCELENSTÍSSIMA SENHORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE
ITAGUAÍ – RIO DE JANEIRO

Processo nº: 0010261-54.2017.8.19.0024

MATUCH DE CARVALHO ADVOGADOS ASSOCIADOS, Administrador Judicial nomeado nos autos da Recuperação Judicial de **CONSTRUTORA LYTORÂNEA S/A**, vem, à presença de Vossa Excelência, em atendimento ao art. 22, inciso II, alínea “c” da Lei 11.101/2005, apresentar o **QUARTO RELATÓRIO DE ATIVIDADES** da Recuperanda.

Sumário

I.	Evolução da situação econômica e financeira da empresa.....	04
	Índice de Liquidez Corrente	06
	Índice de Liquidez Seca.....	09
	Índice de Liquidez Imediata	11
	Índice de Liquidez Geral.....	13
II.	Panorama da Recuperação.....	15
III.	Balanço Patrimonial	17
IV.	Demonstração do Resultado do Exercício	19
V.	Análise Final.....	20

I- **Evolução da situação econômica e financeira da empresa:**

De forma objetiva, o Administrador Judicial apresentará, a seguir, a análise consolidada das informações da Recuperanda.

Partindo-se dos dados apresentados na demonstração financeira da empresa “Construtora Lytorânea S/A” encerradas durante o período de janeiro de 2019 a março de 2020, cujas principais informações se encontram expostas no Balanço Patrimonial, foram extraídos os elementos que possibilitaram a elaboração do demonstrativo de apuração da evolução da situação econômica e financeira da empresa, mediante o cálculo dos Índices de Liquidez que ora serão demonstrados.

Segundo informação retirada da Nota explicativa nº 15 com as demonstrações financeiras referente ao mês de fevereiro de 2020, as contas contábeis a partir de outubro de 2019 tiveram seus saldos reajustados conforme revisão no sistema de escrituração contábil da empresa.

A nomenclatura utilizada na conta transferência de saldo de exercícios anteriores foi utilizada como contrapartida referente ao imobilizado da empresa, tendo em vista que os seus saldos anteriores estão comprometidos e não puderam ser utilizados como base.

Cabe ressaltar que as demonstrações financeiras apresentadas a partir de 2019 não guardam relação de continuidade com as demonstrações dos anos anteriores.

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente às suas obrigações. São quatro (04) os índices de liquidez mais relevantes, a saber:

Índice de Liquidez Corrente

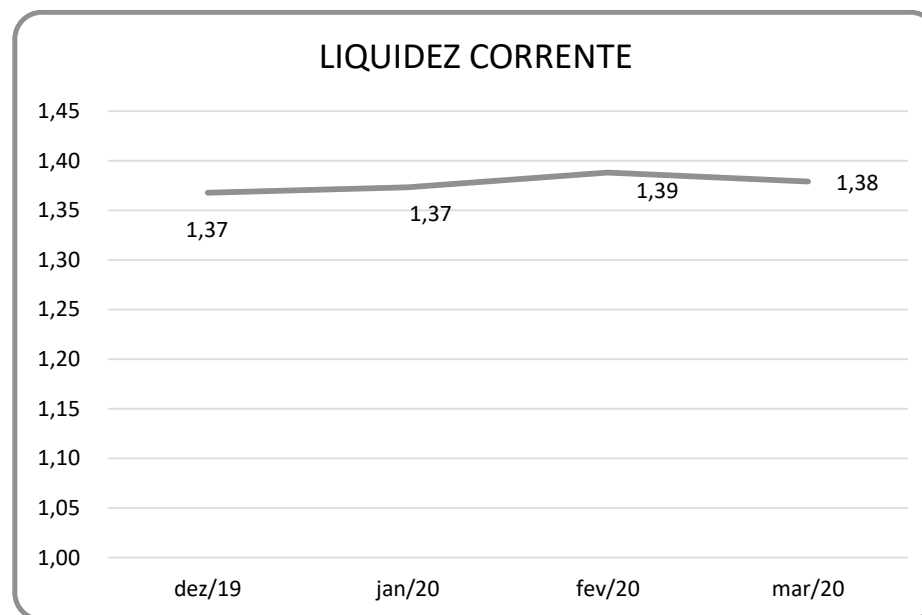
Tal índice é calculado a partir da razão entre os direitos de curto prazo da empresa, tais como caixa, bancos, estoques, clientes e as obrigações de curto prazo, tais como empréstimos, financiamentos, impostos e fornecedores.

A Liquidez Corrente consiste na relação entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, ou seja, o quanto a Recuperanda tem de bens e direitos a receber em relação as suas obrigações correntes.

A partir do resultado obtido podem ser feitas as seguintes análises:

- Se o resultado for maior do que um (1) demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações;
- Se o resultado for igual a um (1) demonstra que os valores dos direitos e obrigações de curto prazo são equivalentes;
- Se o resultado for menor que um (1), demonstra que não haveria disponibilidades suficientes para quitar as obrigações de curto prazo, caso fosse preciso.

Pelos dados ora apresentados, tem-se o seguinte cenário:



Pode-se notar através do gráfico acima, que a situação de curto prazo da Recuperanda durante o período de janeiro de 2020 a março de 2020 estava favorável, haja vista que o total das disponibilidades de curto prazo da Recuperanda garantiam, em média, 138% das suas obrigações correntes.

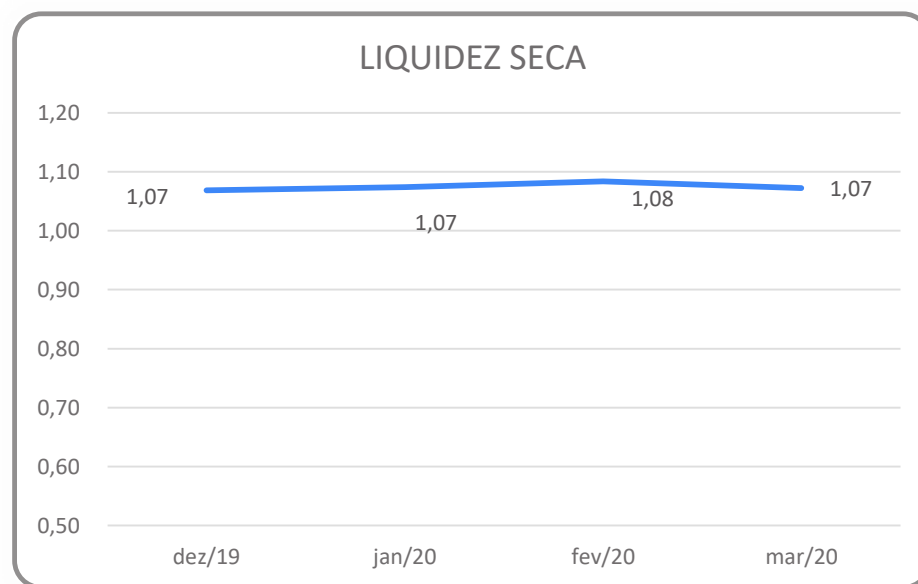
Índice de Liquidez Seca

Este índice exclui do cálculo apurado na liquidez corrente os valores dos estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos.

O resultado de tal índice será, invariavelmente, menor do que o de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.

Pelos dados ora apresentados, tem-se o seguinte cenário:

O quadro abaixo mostra que as disponibilidades de curto prazo garantiam, durante o período de janeiro de 2020 a março de 2020, garantia aproximadamente 107% das obrigações de curto prazo.



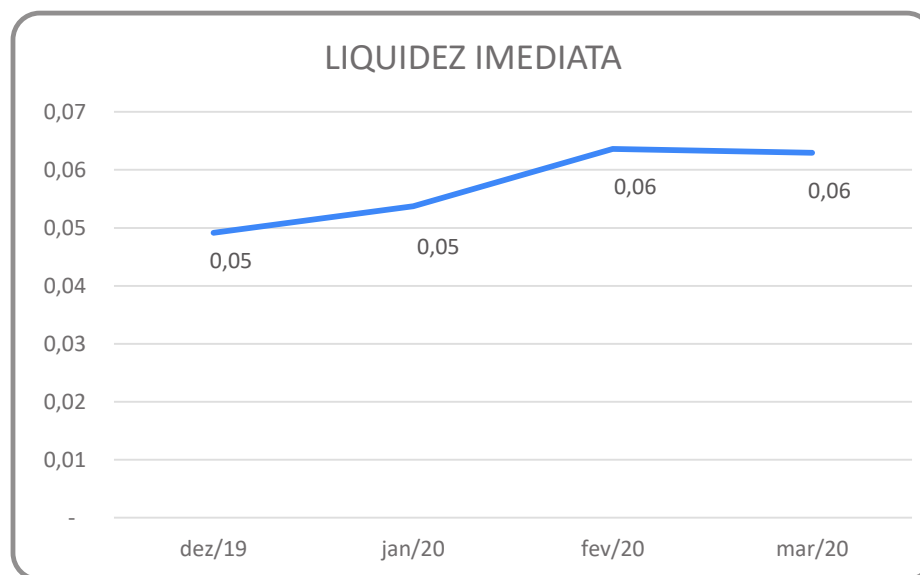
Índice de Liquidez Imediata

Este índice se apresenta conservador, posto que considera apenas os saldos de caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações.

Além da conta “estoques”, tal índice exclui as contas de valores a receber, se tornando, portanto, um índice de grande importância para análise da real situação de liquidez de curto-prazo da empresa.

Pelos dados ora apresentados, tem-se o seguinte cenário:

A análise apresentada abaixo demonstra que durante todo o período analisado, há a impossibilidade da empresa em garantir suas obrigações de curto prazo.



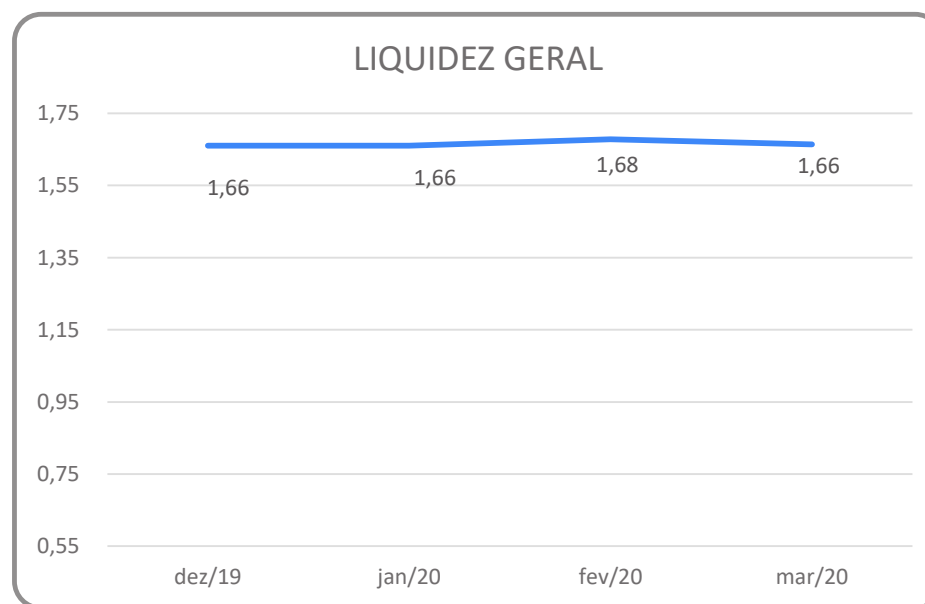
Índice de Liquidez Geral

Este índice considera a situação da empresa num cenário geral de curto e longo prazo, incluindo no cálculo todos os seus direitos e obrigações (curto e longo prazo).

Cabe relatar que, a partir de 31/12/2008, em função da nova estrutura dos balanços patrimoniais promovida pela MP 449/2008, a fórmula da liquidez geral é obtida pela soma do ativo circulante e realizável em longo prazo, dividido pela soma do passivo circulante e passivo não circulante:

Pelos dados ora apresentados, tem-se o seguinte cenário:

Observa-se no quadro abaixo, que para cada R\$ 1,00 de obrigações durante o período de janeiro de 2020 a março de 2020, havia aproximadamente R\$ 1,66 de capital imediato.



II- Do Panorama da Recuperação

O Edital previsto no art. 53, parágrafo único, da Lei 11.101/2005 foi publicado na data de 15 de janeiro de 2020, conforme certidão juntada à fl. 4.500.

Diversos pedidos de habilitação e impugnação de crédito foram equivocadamente protocolados nos autos, às fls. 4.528, 4.680 e 4.977, sendo desentranhados pela Serventia, com a ressalva de que deverão ser distribuídos por dependência a recuperação judicial.

Às fls. 4.535-4.542 e 4.656-4.662, foram apresentadas objeções ao Plano de Recuperação Judicial, pelos credores Banco Bradesco e Banco do Brasil, respectivamente.

Às fls. 4.641-4.645, a Recuperanda formulou pedido de prorrogação do *stay period*, no igual alcance outrora deferido, até ulterior deliberação do Juízo, ou realização de Assembleia Geral de Credores.

Essa Administração Judicial apresentou petição às fls. 4.674-4.678, exarando sua não oposição ao pedido de prorrogação do *stay period*, e se manifestando sobre o pleito de fls. 4.502-4.526 e 4.528-4.533, formulados por credores da Recuperanda.

Por decisão de fls. 4.986-4.988, proferida em 27 de março de 2020, o r. Juízo deferiu a prorrogação do *stay period* por mais 180 (cento e oitenta) dias ou até que sobrevenha a Assembleia Geral de Credores, o que ocorrer por último. Na oportunidade, restou deferido o requerimento de devolução a Recuperanda das importâncias que haviam sido indevidamente retidas por outros Juízos e se encontram depositadas nos autos, nos termos do requerimento de fls. 4.492-4.493.

Este é o breve panorama da recuperação judicial à época do presente relatório de atividades.

III – Balanco Patrimonial

- Ativo

Exercício		31/12/2019	31/01/2019	29/02/2019	31/03/2020
Rubrica					
ATIVO					
Circulante		216.280.170,75	217.117.724,17	219.990.979,26	221.368.586,37
Disponível		7.774.680,28	8.496.244,52	10.083.440,64	10.107.247,80
Cientes		28.760.043,14	28.194.175,03	28.077.026,64	27.643.734,34
Adiantamentos		356.958,56	824.726,76	1.046.985,97	1.668.813,46
Títulos a Receber		3.500,00	3.500,00	3.500,00	3.500,00
Créditos a receber		132.068.727,19	132.282.422,85	132.490.476,01	132.681.466,21
Estoques		47.316.261,58	47.316.655,01	48.289.550,00	49.263.824,56
Não Circulante		46.267.364,31	46.014.861,36	45.919.212,36	45.725.862,71
Investimentos		1.396.151,83	1.406.998,53	1.609.699,18	1.609.699,18
Imobilizado		60.878.615,21	60.913.615,21	60.913.615,21	61.018.615,21
Depreciação Acumulada		-16.007.402,73	-16.305.752,38	-16.604.102,03	-16.902.451,68
Total do Ativo		262.547.535,06	263.132.585,53	265.910.191,62	267.094.449,08

• **Passivo**

PASSIVO	31/12/2019	31/01/2019	29/02/2019	31/03/2020
Circulante	158.131.653,01	158.109.461,65	158.482.530,70	160.497.136,01
Obrigações de Curto Prazo	2.265.040,59	2.095.527,11	2.205.185,78	2.801.329,81
Crédito com Terceiros	83.733,81	83.733,81	83.733,81	83.733,81
Tributos	86.766,77	90.569,33	169.795,86	172.968,92
Tributos a Recolher	85.726.101,83	85.869.621,39	86.053.805,24	87.469.093,46
Financiamentos				
Empréstimos	610.357,81	610.357,81	610.357,81	610.357,81
Contas a Pagar	20.308.423,74	20.308.423,74	20.308.423,74	20.308.423,74
Encargos Sociais	2.920.453,34	2.920.453,34	2.920.453,34	2.920.453,34
Tributos e contribuições a curto prazo	44.696.936,12	44.696.936,12	44.696.936,12	44.696.936,12
Adiantamentos	404.901,49	404.901,49	404.901,49	404.901,49
Salários	1.028.937,51	1.028.937,51	1.028.937,51	1.028.937,51
Não Circulante	45.940,35	45.940,35	45.940,35	45.940,35
Financiamentos				
Tributos e contribuições parceladas a longo prazo	45.940,35	45.940,35	45.940,35	45.940,35
Patrimônio Líquido	104.369.941,70	104.977.183,53	107.381.720,57	106.551.372,72
Capital Social	38.656.000,00	38.656.000,00	38.656.000,00	38.656.000,00
Lucros Acumulados				
Prejuízos Acumulados	-121.118.058,30	-120.510.816,47	-118.106.279,43	-107.676.510,68
Resultado do Exercício				
Transferências de Saldos de Exercícios Anteriores				
Reservas de capital	71.832.000,00	71.832.000,00	71.832.000,00	71.832.000,00
Outras reservas	110.000.000,00	110.000.000,00	110.000.000,00	98.739.883,40
AFAG Adiant. P/ Futuro Aumento de Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00
Total do Passivo	262.547.535,06	263.132.585,53	265.910.191,62	267.094.449,08

IV – Demonstração de Resultado do Exercício

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	31/12/2019	31/01/2019	29/02/2019	31/03/2020
Receita Bruta de Prestação de Serviços	38.636.753,96	3.933.042,77	5.028.110,21	13.312.155,73
Receita Financeiras	51.242,55	81,59	0,90	82,63
Total de Receita	38.687.996,51	3.933.124,36	5.028.111,11	13.312.238,36
Despesas	-45.170.450,20	-2.341.653,49	-2.105.084,84	-8.628.706,55
(-) Custos	-11.890.690,54	-984.229,04	-518.489,23	-1.747.923,47
Custos	-11.890.690,54	-984.229,04	-518.489,23	-2.515.516,79
Total de Despesas	-57.061.140,74	-3.325.882,53	-2.623.574,07	-11.144.223,34
Resultado Líquido do Exercício	-18.373.144,23	607.241,83	2.404.537,04	2.168.015,02

V– Análise Final

Os índices de Liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da empresa em satisfazer os compromissos para com terceiros, a partir da comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades, uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade de saldar suas dívidas.

A capacidade de pagamento divide-se em:

- Capacidade de pagamento em Curto Prazo (Índice de Liquidez Corrente e Índice de Liquidez Seca);
- Capacidade de Pagamento em Longo Prazo (Índice de Liquidez Geral); e
- Capacidade de Pagamento em Prazo Imediato (Liquidez Imediata).

A situação da Recuperanda é delicada, haja vista que seu endividamento concentra-se nos vencimentos no curto prazo.

Ressaltamos, ainda, conforme já informado anteriormente, as demonstrações financeiras apresentadas a partir de 2019, não guardam relação de continuidade com as demonstrações dos anos anteriores, podendo, portanto, haver discrepâncias nas análises acima realizadas.

Face o exposto, este Administrador Judicial consigna, neste ato, que manterá V.Exa. ciente da evolução dos fatos e em condições de tomar as medidas que se fizerem necessárias no momento oportuno.

MATUCH DE CARVALHO ADVOGADOS ASSOCIADOS

Julio Matuch de Carvalho

Administrador Judicial

Rubem Pereira da Silva Junior

Economista

CORECON/RJ 07494